

Análise de Texto e Fenômenos Linguísticos - Marcadores de Pressuposição, Polifonia, Modalizadores e Relações entre Textos

1. Identifique o posto, o pressuposto e o marcador de pressuposição nos enunciados a seguir:

- João deixou de fumar.
- O caso da corrupção tornou-se público.
- O resultado do exame ainda não chegou até nós.
- Pedro conseguiu fechar a porta.

2. Você vai ler a seguir três textos: o primeiro é o famoso quadro Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, pintor italiano do século XVI; o segundo, uma recriação de Marcel Duchamp, pintor francês do século XX; o último, um anúncio publicitário divulgado há alguns anos no Brasil.



Na parte inferior do anúncio se lê: "Mon Bijou deixa sua roupa uma perfeita obra-prima". Considerando o cruzamento da linguagem verbal com a linguagem visual, explique o trocadilho (jogo de palavras) da expressão obra-prima.

3. (UERJ) As palavras classificadas como advérbios agregam noções diversas aos termos a que se ligam na frase, demarcando posições, relativizando ou reforçando sentidos, por exemplo. O advérbio destacado é empregado para relativizar o sentido da palavra a que se refere em:

- Utilizá-las em história presumivelmente verdadeira? (l. 8-9)
- Certamente me irão fazer falta, (l. 17)
- Afirmarei que sejam absolutamente exatas? (l. 25)
- Desenterramos pacientemente as condições que a determinaram. (l. 36-37)

4. (UERJ)

Os usos da casimira inglesa

Estou lhe escrevendo, Matilda, para lhe transmitir aquilo que a contrariedade (para não falar indignação) me impediu de dizer de viva voz. Note, é a primeira vez que isso acontece nos nossos 35 anos de casados, mas é primeira vez que pode também ser a última. Não é ameaça. É constatação. Estou profundamente magoado com sua atitude e não sei se me recuperarei.

- 5 Tudo por causa de sua teimosia. Você insiste, contra todas as minhas ponderações, em dar a seu pai um corte de casimira inglesa como presente de aniversário. Eu já sei o que você vai me dizer: é seu pai, você gosta dele, quer homenageá-lo. Mas, com casimira, Matilda. Com casimira inglesa, Matilda. Que horror, Matilda.

Raciocinemos, Matilda. Casimira inglesa, você sabe o que é isso? A lã dos melhores ovinos,

- 10 Matilda. A tecnologia de um país que, afinal, deu ao mundo a Revolução Industrial. O trabalho de competentes funcionários. E sobretudo tradição, a qualidade. Esse é o tecido que está em questão, Matilda. A casimira inglesa.

(...)

Isso, a casimira inglesa. Agora, seu pai.

Ele está fazendo noventa anos. É uma idade respeitável, e não são muitos que chegam lá, mas – quanto tempo ele pode ainda viver? (...) mesmo que ele viva dez anos, mesmo que ele viva vinte anos, a casimira sem dúvida durará mais. Aí, depois que o sepultarmos, depois que voltarmos do cemitério, depois que recebermos os pêsames dos parentes, e dos amigos, e dos conhecidos, teremos de decidir o que fazer com as coisas dele, que são poucas e sem valor – à exceção de um casaco confeccionado com o corte de casimira que você pretende lhe dar.

- 20 Você, em lágrimas, dirá que não quer discutir o assunto, mas eu terei que insistir, até para o seu bem, Matilda; os mortos estão mortos, os vivos precisam continuar a viver, eu direi. Algumas hipóteses serão levantadas. Vender? Você dirá que não; seu pai, o velho fazendeiro, verdade que arruinado, despreza coisas como comprar e vender, ele acha que ser lojista, como eu, é a suprema degradação. Dar? A quem? A um pobre? Mas não, ele sempre detestou pobres,
- 25 Matilda, você lembra a frase característica de seu pai: tem que matar esses vagabundos. O casaco ficará pendurado em nosso roupeiro, Matilda. Ficaria pendurado muito tempo lá. A não ser, Matilda, que seu pai dure mais tempo que o casaco. Não apenas isso é impossível, como remete a uma outra interrogação: e o seguro de vida dele, Matilda? E as joias de sua mãe, que ele guarda debaixo do colchão? Quanto tempo ainda terei de esperar?
- 30 Estou partindo Matilda. Deixo o meu endereço. Como você vê, estou indo para longe, para uma pequena praia da Bahia. Trópico, Matilda. Lá ninguém usa casimira.

Moacyr Scliar

Contos reunidos. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Apesar de enunciado em primeira pessoa, o texto inclui, implícita ou explicitamente, outras vozes. Um exemplo da presença explícita da fala de outro personagem no texto é:

- Que horror, Matilda. (l. 8)
- A tecnologia de um país que, afinal, deu ao mundo a Revolução Industrial. (l. 10)
- tem que matar esses vagabundos. (l. 25)
- Lá ninguém usa casimira. (l. 31)

5. Se são eles que vêm até aqui, não há dúvida de que são muito mais desenvolvidos do que nós (l. 16)

O vocábulo que melhor representa o sentido da expressão sublinhada é:

- a) certamente
- b) provavelmente
- c) prioritariamente
- d) fundamentalmente

6. (ENEM) Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
E perguntou pro guarani da mata virgem
– Sois cristão?
– Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte
Teterê tetê Quizá Quizá Quecê!
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
O negro zonzo saído da fornalha
Tomou a palavra e respondeu
– Sim pela graça de Deus
Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
E fizeram o Carnaval

(Oswald de Andrade)

A polifonia, variedade de vozes, presente no poema resulta da manifestação do:

- a) poeta e do colonizador apenas.
- b) colonizador e do negro apenas.
- c) negro e do índio apenas.
- d) colonizador, do poeta e do negro apenas.
- e) poeta, do colonizador, do índio e do negro.

7. (UERJ) “Claro, ao abrimos a possibilidade de que vida extraterrestre inteligente exista,” (l. 22)

No fragmento acima, o vocábulo claro projeta uma opinião do autor do texto sobre o que vai ser dito em seguida.

Outro exemplo em que a palavra ou expressão sublinhada cumpre função semelhante é:

- a) Desde então, ideias sobre a pluralidade dos mundos têm ocupado (l. 4)
- b) Por mais de 40 anos, cientistas vasculham os céus (l. 28)
- c) Infelizmente, até agora nada foi encontrado. (l. 29)
- d) Nesse caso, quão diferentes seriam dos deuses (l. 38)

Gabarito

1. a) Posto: João deixou de fumar. / Pressuposto: João fumava. / Marcador de pressuposição: verbo “deixar”.
b) Posto: O caso da corrupção tornou-se público./ Pressuposto: O caso não era público antes./ Marcador de pressuposição: O verbo “tornar-se”, que indica mudança de estado.
c) Posto: O resultado do exame ainda não chegou até nós./ Pressuposto: O resultado do exame já deviam ter chegado, ou vão chegar mais tarde./ Marcador de pressuposição: Conectivo “ainda”.
d) Posto: Pedro não conseguiu fechar a porta./ Pressuposto: Pedro tentou fechar a porta./ Marcador de pressuposição: Verbo “conseguir”.
2. O jogo de palavras consiste entre a expressão “obra-prima” e o quadro Mona Lisa, que é uma obra-prima.
3. A
4. C
5. A
6. E
7. C